

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A COMUNICAÇÃO COMO FATOR FACILITADOR DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM O PÚBLICO PEDIÁTRICO: REVISÃO LITERÁRIA

Relatoria: GERMANA BRAGA LOPES

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na assistência de enfermagem uma das principais funções do enfermeiro é buscar a promoção da saúde e prevenção de doença para a população, proporcionando sua segurança enquanto usuários do sistema. Não sendo diferente para o público pediátrico onde é de extrema importância uma boa comunicação e entendimento entre ambos. **OBJETIVO:** Entender como o enfermeiro pode contribuir para assistência de enfermagem pediátrica através da comunicação identificando seus principais eixos e temas. **METODOLOGIA:** A realização do estudo utilizou-se de revisão literária por meios dos descritores “cuidados de enfermagem” e “enfermagem pediátrica” e nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde – BVS. Através desses descritores foram encontrados quatrocentos e oitenta, no entanto após a filtragem pelo idioma português, país Brasil e pelo assunto principal, enfermagem pediátrica, apenas quinze permaneceram, destes, foram analisados e os que não se enquadravam na pesquisa foram excluídos. **RESULTADO:** Observou-se a necessidade de conhecer profundamente os usuários para então traçar estratégias de intervenções pautadas na comunicação. A criança possui características peculiares que são expressas através da linguagem verbal, como também da comportamental. A assistência oferecida frente a tantas peculiaridades exige uma interação plena entre o enfermeiro e a criança para que ocorra compreensão da imprevisibilidade do seu comportamento, pois "uma adequada comunicação é aquela que tenta diminuir conflitos, mal-entendidos e atingir objetivos definidos para a solução de problemas detectados na interação com os pacientes". As formas de comunicação do enfermeiro com a criança- emergiram sete temas: fala (informação do cuidado a ser realizado, envolvendo a criança, família e equipe multiprofissional, como também suas dificuldades); toque - contato físico (aproximação do enfermeiro com a criança, o carinho, o afago, pegar no colo, o toque e as maneiras de tocar); olhar (identificação de necessidades de saúde); gestos (troca de sentimentos e idéias de maneira mais clara); lúdico (brinquedo, momentos para brincar, jogo, música, sons, leitura, desenhos e cores); atitude do enfermeiro (atenção disponibilizada para criança e família; transmissão de segurança e respeito); ações de cuidar (cuidado como momento de interação – comunicação verbal e não verbal). **CONCLUSÃO:** O papel do enfermeiro na assistência pediátrica é fundamental, porque, além dos atendimentos.